



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimento - DFIN

Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF



FNDCT

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ATA DA 42ª REUNIÃO - 1ª EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL VERDE AMARELO CT-FVA EXERCÍCIO DE 2025

Endereço: Sala dos Conselhos, 5º Andar, Edifício Sede do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Bloco E, Esplanada dos Ministérios.

[https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZGU2OWM2NGYtMmlzMC00Njk2LWE3NGUtNzFmMDM3NzE2YTY5%40thread.v2/0?
context=%7b%22Tid%22%3a%22bea6516b-68f0-4b48-8d01bd769a13f065%22%2c%22Oid%22%3a%22cd12fb4f-c86c-4bb2-b5ba-d417bdfcb9f4%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZGU2OWM2NGYtMmlzMC00Njk2LWE3NGUtNzFmMDM3NzE2YTY5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22bea6516b-68f0-4b48-8d01bd769a13f065%22%2c%22Oid%22%3a%22cd12fb4f-c86c-4bb2-b5ba-d417bdfcb9f4%22%7d)

Data: 10 de abril de 2025

Membros presentes:

1. LUIS MANUEL REBELO FERNANDES, representante do MCTI, que o presidirá;
2. CRISTIANO DE SANTANA PEREIRA, representante do MDIC; (remotamente)
3. CARLOS ALBERTO ARAGÃO, representante da Finep;
4. MAURÍCIO DOS SANTOS NEVES, representante do BNDES; (remotamente)

Representantes do setor industrial:

5. HULDA OLIVEIRA GIESBRECHT, representante do Sebrae;
6. RODRIGO PASTL PONTES, representante da CNI

Representantes do segmento acadêmico-científico:

7. ANA TEREZA RIBEIRO DE VASCONCELOS, representante da SBPC; (remotamente)

8. JOSÉ ROBERTO BOISSON DA MARCA, representante da ABC. (remotamente)

Demais participantes:

1. Mariana Marques Vidal – CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
2. Tatiana Maranhão - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
3. Marcia Godoi - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI (remotamente);
4. Elenice Carvalho - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI (remotamente);
5. Geisiane Nóbrega – CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI (remotamente);
6. Pedro Ferreira - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI (remotamente);
7. Gabriel Adeodato - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI (remotamente);
8. Jair Rocha - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI (remotamente).

Pauta:

1. Sugestão de revisão dos programas do FNDCT;
2. Apresentação e deliberação sobre os recursos disponíveis para investimentos do CT.

O Sr. Luis Fernandes iniciou a reunião cumprimentando a todos e contextualizou o encontro como parte do processo de revisão dos Programas do FNDCT e da construção do Plano Anual de Investimentos (PAI) para 2025. Informou que esse processo teve início em outubro de 2024, com a apresentação do balanço das ações executadas até então, e que vem sendo conduzido em etapas, com reuniões dos Comitês Gestores para coleta de sugestões e posterior deliberação do Conselho Diretor, agora prevista para 28 de maio.

Destacou a criação de dois novos programas — um voltado à Inteligência Artificial e outro ao Enfrentamento de Crises Climáticas — além dos 10 já existentes. Sinalizou que o Programa 2 – Mais Inovação, que abriga as operações de crédito da Finep alinhadas às prioridades da Nova Indústria Brasil, representa uma importante frente de investimento do FNDCT.

Reforçou que o orçamento do FNDCT não foi submetido às restrições do novo arcabouço fiscal, graças à argumentação de que os investimentos do fundo, por elevarem a produtividade das empresas, contribuem para o aumento da arrecadação pública.

Explicou que a LOA 2025, recém-aprovada, fixou o orçamento do FNDCT em R\$ 14,7 bilhões (50% para ações não reembolsáveis e 50% para crédito), valor considerado subestimado. Isso ocorreu devido à aplicação da Desvinculação de Receitas da União (DRU), que reduziu a projeção inicial do PLOA 2025, feita sem considerar a DRU, de R\$ 20,6 bilhões para R\$ 14,7 bilhões.

Argumentou que a arrecadação em 2024 foi de R\$ 16,7 bilhões já com a DRU aplicada, e que as fontes de receita seguem em crescimento. Esclareceu que a arrecadação aprovada para o FNDCT em 2025 foi subestimada em relação ao potencial real das fontes, especialmente das Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (CIDEs), que representam cerca de 73% da arrecadação do fundo.

Comentou que, embora o orçamento gire em torno de R\$ 16,7 bilhões, os dois primeiros meses deste ano já arrecadaram cerca de R\$ 3 bilhões, projetando um total entre R\$ 18 e 19 bilhões até o fim de 2025, considerando o aumento sazonal no segundo semestre. Informou que uma comissão do MCTI, liderada pela Ministra Luciana Santos, apresentou esses dados ao ministro Fernando Haddad, que reconheceu que, apesar de não ser possível alterar o orçamento após a sanção, as revisões bimestrais da arrecadação podem permitir recomposição do orçamento ainda este ano, uma vez que não houve frustração de receita.

Explicou que a atual fase do processo envolve a revisão dos programas relativos ao CT-FVA, com coleta de sugestões, e solicitou que as estas sejam encaminhadas por escrito até a segunda-feira subsequente, ao e-mail que realizou a convocação, aos cuidados da Sra. Mariana Vidal.

Informou que a deliberação sobre a alocação dos recursos do CT-FVA ocorrerá em 29 de abril, no mesmo horário, encerrando a segunda rodada de reuniões dos Comitês Gestores, prevista entre 22 e 30 de abril. Agradeceu a participação e colaboração de todos e finalizou a reunião.

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Verde Amarelo CT-FVA



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 23/05/2025, às 12:26 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12818667** e o código CRC **8D66B910**.